NORMAS DE PUBLICAÇÃO

A RIIS - Revista de Investigação & Inovação em Saúde aceita manuscritos originais, cientificamente rigorosos e eticamente responsáveis no domínio das ciências da saúde.

Os manuscritos devem estar alinhados com os objetivos e o âmbito científico da revista e apresentar um contributo relevante para o avanço do conhecimento, da prática clínica, da educação em saúde, da gestão em saúde, da saúde pública, da inovação, da qualidade e segurança dos cuidados ou das políticas de saúde.

Articulação documental: Estas Normas apresentam os requisitos completos. O Documento Único para Submissão de Autores reúne, num só ficheiro, a Title Page, a Declaração de Responsabilidade dos Autores e a Checklist de Autoverificação.

1. Tipos de manuscritos

A RIIS considera para publicação os seguintes tipos de manuscritos:

- Artigos de investigação;
- Artigos de revisão;
- Artigos teóricos/ensaios;
- Editoriais.

A tipologia do manuscrito deve ser claramente identificada no momento da submissão.

2. Ficheiros e documentos necessários

A submissão deve incluir:

- manuscrito anonimizado, preparado de acordo com o template da RIIS;
- Documento Único para Submissão de Autores, integralmente preenchido e assinado;
- parecer da comissão de ética ou declaração fundamentada de dispensa, quando aplicável;
- consentimento informado ou consentimento para publicação, quando aplicável;

O Documento Único para Submissão de Autores substitui a apresentação separada da Title Page, da Declaração de Responsabilidade dos Autores e da Checklist de Autoverificação e deve incluir:

- identificação do manuscrito e respetiva tipologia;
- identificação, ordenação, afiliações, e-mail e ORCID de todos os autores;
- declaração de responsabilidade, origem do trabalho e declarações éticas e de transparência;
- contributos dos autores segundo as 14 funções da taxonomia CRediT;
- financiamento, conflitos de interesse e agradecimentos, quando aplicável;
- identificação do autor correspondente;
- checklist de autoverificação e confirmação final do autor correspondente.

O manuscrito submetido para revisão deve permanecer anonimizado e não deve conter nomes, afiliações, propriedades do documento ou qualquer informação que permita reconhecer os autores ou as respetivas instituições. Os elementos identificativos e as declarações complementares devem constar exclusivamente do Documento Único.

3. Formatação

O manuscrito deve:

- ser submetido em formato Microsoft Word editável;
- utilizar página A4;
- apresentar margens de 2,5 cm;
- utilizar letra Calibri, tamanho 11;
- apresentar espaçamento de 1,5 linhas;
- ter o texto justificado;
- apresentar páginas numeradas;
- utilizar títulos e subtítulos hierarquicamente organizados;
- não ultrapassar 15 páginas, incluindo referências, tabelas e figuras, salvo indicação específica da Equipa Editorial para determinada tipologia.

As abreviaturas devem ser definidas na primeira ocorrência. Deve evitar-se o uso excessivo de negrito, sublinhado, fundos coloridos ou variação do tipo de letra.

4. Título, resumo e palavras-chave

Título

- ser claro, informativo e cientificamente preciso;
- refletir o conteúdo do manuscrito;
- ter, no máximo, 12 palavras;
- ser apresentado em português, inglês e espanhol.

Resumo

- ter, no máximo, 200 palavras;
- ser apresentado em português, inglês e espanhol;
- incluir introdução, objetivo, método, resultados e conclusão.

Devem ser apresentadas, no máximo, quatro palavras-chave em português, inglês e espanhol, selecionadas preferencialmente nos vocabulários controlados DeCS - Descritores em Ciências da Saúde e MeSH - Medical Subject Headings.

5. Estrutura dos artigos de investigação original

Os artigos de investigação original devem incluir:

1. Título;
2. Resumo;
3. Palavras-chave;
4. Introdução;
5. Método;
6. Resultados;
7. Discussão;
8. Conclusão;
9. Conflitos de interesse;
10. Financiamento, quando aplicável;
11. Agradecimentos, quando aplicável;
12. Referências bibliográficas.

Introdução

Deve apresentar o problema, o estado atual do conhecimento, a relevância científica e profissional do estudo e o respetivo objetivo ou questão de investigação.

Método

Deve descrever de forma clara e suficientemente detalhada:

- desenho e contexto do estudo;
- população, participantes ou amostra;
- critérios de inclusão e exclusão;
- instrumentos e procedimentos de recolha de dados;
- procedimentos de análise;
- considerações éticas.

Resultados

Devem ser apresentados de forma objetiva, clara e coerente com os objetivos e métodos do estudo. Não deve ser repetida integralmente no texto a informação já apresentada em tabelas ou figuras.

Discussão

Deve interpretar criticamente os resultados, compará-los com evidência científica relevante, explicitar o contributo do estudo e identificar as suas limitações.

Conclusão

Deve responder aos objetivos ou questões de investigação e apresentar as principais implicações dos resultados, sem introduzir informação nova ou afirmações não sustentadas pelos dados.

6. Artigos de revisão

As revisões sistemáticas e meta-análises devem seguir as orientações PRISMA.

As revisões scoping devem seguir as orientações PRISMA-ScR.

Os manuscritos devem apresentar:

- questão de revisão;
- protocolo e registo, quando aplicável;
- critérios de elegibilidade;
- fontes de informação e estratégia de pesquisa;
- processo de seleção dos estudos;
- extração e análise dos dados;
- avaliação da qualidade metodológica ou risco de viés, quando aplicável;
- método de síntese;
- resultados;
- discussão;
- conclusão.

7. Outras tipologias

Os artigos metodológicos devem descrever claramente o desenvolvimento, adaptação, validação ou aplicação do método apresentado.

Os estudos de ciência da implementação devem explicitar o contexto, a intervenção, a estratégia de implementação, os resultados avaliados e o referencial utilizado.

8. Diretrizes de relato científico

Os autores devem utilizar a diretriz de relato adequada ao desenho do estudo, nomeadamente:

- CONSORT - ensaios clínicos;
- SPIRIT - protocolos de ensaios clínicos;
- STROBE - estudos observacionais;
- PRISMA - revisões sistemáticas e meta-análises;
- PRISMA-ScR - revisões scoping;
- COREQ ou SRQR - investigação qualitativa;
- STARD - estudos de precisão diagnóstica;
- CARE - relatos de caso;
- RECORD - estudos baseados em dados de saúde recolhidos por rotina;
- ARRIVE - investigação com animais.

Quando não exista uma diretriz específica, os autores devem consultar a EQUATOR Network.

9. Ética e declarações obrigatórias

O manuscrito deve apresentar, antes das referências e quando aplicável:

- conflitos de interesse;
- financiamento;
- agradecimentos.

No Documento Único para Submissão de Autores devem ser registados, quando aplicável:

- aprovação ética ou dispensa fundamentada e respetiva comissão/referência;
- consentimento informado e consentimento para publicação;
- contributos dos autores segundo a taxonomia CRediT;
- utilização de inteligência artificial;
- origem do trabalho;
- identificação e assinatura dos autores.

10. Tabelas e figuras

As tabelas e figuras devem:

- ser numeradas consecutivamente pela ordem em que são mencionadas;
- apresentar título claro;

- ser referidas no texto;
- incluir a explicação das abreviaturas;
- indicar a fonte, quando não forem originais;
- possuir autorização de reprodução, quando aplicável;
- apresentar qualidade suficiente para publicação.

As tabelas devem apresentar o número e o título no cabeçalho. As figuras devem apresentar a respetiva identificação e legenda.

11. Referências bibliográficas

As citações e referências bibliográficas devem cumprir a norma APA, 7.ª edição.

As referências devem ser:

- cientificamente pertinentes;
- atuais, sem excluir trabalhos clássicos ou fundamentais;
- preferencialmente provenientes de fontes primárias;
- completas e verificáveis;
- adequadas ao tema, à metodologia e à discussão do manuscrito;
- diversificadas em termos de autores, revistas, instituições e contextos geográficos, sempre que cientificamente aplicável.

A literatura recente deve ser privilegiada, sem aplicação mecânica de um limite temporal quando existam trabalhos fundamentais relevantes.

O DOI deve ser apresentado sempre que exista, no formato https://doi.org/xxxxx.

O número de referências deve ser proporcional ao tema, metodologia e tipologia do manuscrito.

Pertinência das referências: Os artigos publicados na RIIS devem ser citados sempre que sejam relevantes para o manuscrito.

12. Línguas de publicação

A RIIS publica artigos em português e inglês.

Os manuscritos submetidos em português devem, após aceitação, ser disponibilizados também em inglês, com qualidade linguística adequada à comunicação científica internacional.

O título, o resumo e as palavras-chave devem ser apresentados em português, inglês e espanhol.

A Equipa Editorial poderá solicitar revisão linguística sempre que a qualidade do texto possa comprometer a clareza ou a compreensão científica.

13. Processo editorial

Após a submissão, os manuscritos são sujeitos a:

1. verificação administrativa e documental;
2. pré-análise editorial;
3. verificação de originalidade;
4. revisão por, pelo menos, dois revisores independentes em regime duplamente cego;
5. decisão editorial;
6. revisão técnica e documental;
7. produção e publicação.

Os detalhes relativos aos critérios, decisões e prazos encontram-se na página Processo de Revisão por Pares.

A submissão de um manuscrito não garante a sua aceitação.

14. Responsabilidade dos autores

Os autores são responsáveis pela qualidade científica, metodológica, ética, linguística e formal do manuscrito.

O incumprimento das presentes instruções poderá determinar a devolução do manuscrito para correção ou a sua rejeição na fase de pré-análise editorial.

Consulta e submissão: Diretrizes de Autores, Template do Manuscrito, Documento Único para Submissão de Autores, Condições para Submissão, Guia de Normas APA 7ª ed. e Processo de Revisão por Pares encontram-se disponíveis no website da RIIS.